



Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)

PERGUNTAS FREQUENTES - FAQ

CHAMADA PARA SELEÇÃO DE BOLSISTAS PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL – PCI/CNPq nº 12/2026

- 1. Como funciona o formato de trabalho? É necessário morar em alguma cidade específica?** Todas as atividades são desenvolvidas 100% remotamente. Não há exigência de residência em uma cidade específica nem de comparecimento presencial às unidades da RNP. O bolsista precisa dispor de ambiente de trabalho e conectividade adequados para a execução remota.
- 2. O trabalho remoto permite escolher livremente os horários?** O bolsista deverá cumprir a dedicação definida no Plano de Trabalho, participar das reuniões remotas acordadas e atender aos prazos e às entregas. A organização dos horários deverá ser esclarecida com a coordenação antes do aceite.
- 3. O que devo informar e anexar na documentação da inscrição no JEMS?** No formulário do JEMS, o candidato deve preencher seus dados pessoais, indicar a vaga e a ordem de preferência, anexar o link do Currículo Lattes atualizado, declarar a disponibilidade remota, informar vínculos acadêmicos e profissionais, e anexar os comprovantes de titulação e experiência exigidos para a vaga (ex.: diplomas, histórico escolar e comprovantes de atuação). Materiais complementares como GitHub, artigos ou portfólios podem ser incluídos nos campos de links.
- 4. Posso me candidatar a mais de uma vaga?** Sim. O candidato pode se inscrever para mais de uma vaga desde que atenda aos pré-requisitos, indicando sua ordem de preferência. A classificação ocorre por vaga e, caso haja múltiplas submissões, valerá a última versão enviada dentro do prazo. É mantido o limite de no máximo uma bolsa por candidato.
- 5. Quais são as regras gerais para acúmulo de bolsas?** É estritamente proibido acumular mais de uma bolsa no âmbito desta chamada, bem como receber bolsa concomitante concedida por outra agência de fomento (como CNPq, CAPES ou FAPs).

6. Quais são as regras gerais para vínculo empregatício? Nas vagas PCI-D, será exigida ausência de vínculo empregatício durante a vigência da bolsa. Para a vaga PCI-E1, exige-se ausência de vínculo com a RNP e dedicação integral ao projeto; vínculos com outras instituições dependerão de análise de compatibilidade.

7. Como destacar experiências práticas (programação, projetos pessoais, GitHub)? Competências práticas em linguagens (Python, C, etc.), sistemas Linux, Git, Docker, desenvolvimento de APIs e automação de testes são explicitamente valorizadas como conhecimentos desejáveis e diferenciais em diversas vagas. O candidato deve registrar detalhadamente essas experiências no Currículo Lattes e anexar o link do seu GitHub ou portfólio no sistema JEMS.

8. Quem faz estágio ou graduação pode acumular com a bolsa PCI? Como funciona a compatibilidade de horários? Estágios acadêmicos não configuram vínculo empregatício CLT, mas todos os vínculos e atividades devem ser obrigatoriamente declarados no ato da inscrição. A graduação em andamento e a realização de estágio são permitidas, desde que não haja sobreposição de horários com a dedicação exigida pela bolsa e o candidato garanta a execução do Plano de Trabalho. A compatibilidade final da rotina do candidato é avaliada na análise de elegibilidade e na entrevista.

9. Um colaborador ou funcionário da RNP pode se candidatar a uma bolsa PCI? Não. O edital exige a ausência de vínculo empregatício para as modalidades PCI-D e veda expressamente qualquer vínculo com a RNP no caso da modalidade PCI-E1.

10. Sócio-administrador de empresa ou aluno de pós-graduação pode receber a bolsa?

Sócio-administrador: Desde que não possua vínculo empregatício formal (CLT/estatutário) com a empresa ou outra instituição, a condição de sócio não impede a candidatura. Essa situação deve ser declarada para verificação de compatibilidade de horário.

Alunos de Mestrado ou Doutorado: Nas vagas do Anexo II (Projeto 1), estudantes matriculados em pós-graduação podem participar, desde que não recebam bolsa de outra agência de fomento, comprovem aderência temática entre a pesquisa



acadêmica e o projeto da RNP e cumpram a dedicação mínima de 20 horas semanais.

11. Como funciona a vigência, renovação e regras em caso de desistência da bolsa?

Vigência Inicial: A vigência é fixada no Termo de Outorga com início previsto para dezembro de 2026. Os prazos informados ("até 24, 36 ou 39 meses") representam a duração máxima possível do projeto.

Renovação: A continuidade até o prazo limite depende do cumprimento das entregas do Plano de Trabalho, da aprovação dos relatórios mensais de atividades e da disponibilidade orçamentária do projeto.

Desistência/Desligamento: Não há penalidade financeira ou aviso prévio engessado em caso de encerramento antecipado. O bolsista deve apenas comunicar a indisponibilidade previamente e apresentar o relatório do período executado.

12. O que acontece se eu for aprovado no Cadastro de Reserva? Os candidatos aptos não contemplados nas vagas imediatas comporão o cadastro de reserva por vaga. Eles poderão ser convocados ao longo da vigência do projeto em caso de desistências, substituições ou surgimento de novas vagas autorizadas.

13. A bolsa gera vínculo de emprego com a RNP? Não. A chamada é destinada à concessão de bolsas de pesquisa e desenvolvimento e não configura seleção para emprego na RNP ou no CNPq.

14. Um servidor público com atuação em NIT, possuindo compatibilidade de horários, poderia se candidatar? Para as bolsas da modalidade **PCI-D** é exigido que o bolsista não possua vínculo empregatício durante a vigência da bolsa. Dessa forma, um servidor público com vínculo ativo junto à instituição de origem não seria elegível para essa modalidade.

15. Para se candidatar a bolsa PCI-DB, há necessidade de exclusividade para exercer as atividades do projeto? A bolsa requer o cumprimento da dedicação prevista no Plano de Trabalho, participação nas atividades e reuniões acordadas, bem como atendimento aos prazos e entregas definidos para o projeto.